

**Org. Por Johnny Lima**

*O Que Você Precisa Saber*  
**Sobre Missões**  
*Missiologia*

*Vol. 14*



# Ministério de Ensino

# Yahweh

Este estudo foi organizado por Johnny Lima para aprofundar o conhecimento daqueles que querem entender sobre questões que dizem respeito às coisas de Deus, isto é, um guia de estudo para todos aqueles que querem conhecer a verdade em Cristo.

No final dessa obra você encontrará na bibliografia as obras responsáveis pela criação deste guia, ou melhor, as fontes onde foram pesquisadas.



# Índice

Introdução .....	5
Conceituação Sobre Missiologia .....	6
O Que é Missão? .....	6
O Que é Um Missionário? .....	7
O Que é Missão Cultural? .....	8
Subculturas .....	9
O Que é Missão Transcultural? .....	9
Aprendendo Com Paulo na Missão Transcultural .....	10
Choque Cultural .....	11
Campo Missionário Não é Fácil .....	12
Entendendo o Choque Cultural .....	13
Sensação Turística .....	13
A Sensação Passa .....	13
Saudade do Passado .....	14
Depressão .....	15
Aprendendo a Superar o Choque Cultural .....	15
1) A preparação .....	15
2) Aprendendo Uma Nova Língua .....	16
3) Entendendo a Cultura .....	16
4) Pare de Usar seu País Como Exemplo .....	17
5) Quando os Missionários não se entendem .....	17
O Missionário Precisa Descansar .....	18
Igreja e Missão Em Conexão .....	19
1) Igreja Universal ou Invisível .....	20
2) Igreja Local ou Visível .....	20
A Tarefa da Igreja na Missão .....	21
A Visão Que a Igreja Deve Ter do Mundo .....	23
O Desafio das Religiões Não Cristãs .....	24
A Diferença Entre Israel e a Igreja de Cristo .....	24
Conclusão .....	27
Bibliografia .....	28



# Introdução

Essa é mais uma obra organizada para o crescimento do conhecimento do povo de Deus sobre Missões.

É urgente que se fale sobre missão, porque o povo está perdido e o pecado dominando. Enquanto vivermos aqui neste mundo e termos conhecimento de como o pecado vem afastando o povo de Deus (mundo), porque se não existisse pecado não haveria necessidade de se fazer missão.

*“O pecado faz com que a salvação seja necessária e o pecado tornar missões cristãs necessário”*, como disse George W. Peters.

**Prof. Johnny Lima**



Org. Para estudo por  
Johnny Lima  
20/03/2018

Embu das Artes - SP

Johnny-lima-matosp@outlook.com

# Conceituação Sobre Missiologia

Missiologia é um termo que vem do latim *missio* (missão) e do grego *logos* (tratado) e é, portanto, uma disciplina ligada à obra dos missionários e à própria noção de missão.

Também existem outras definições sobre o termo:

- A ciência da comunicação transcultural da fé;
- A disciplina preeminente erudita que subjaz a tarefa da evangelização mundial;
- O campo de estudo que pesquisa, registra e aplica dados das origens bíblicas e da história da expansão do movimento cristão aos princípios e técnicas antropológica para melhor promoção.

À parte, todas essas definições, podemos simplificar o termo Missiologia definindo-o como *Missão Cristã*.

## *O Que é Missão?*

Dentro de uma explicação bíblica, pode-se dizer que missão é o ato redentivo de Deus em alcançar o perdido; enviando seu Filho amado (Jo 3.16) para salvar o povo dos pecados deles (Mt 1.21 veja também Lc 2.10,11,29-32).

Sendo assim, podemos concluir que Deus foi o “primeiro missionário”. Então uma teologia de missões deve se iniciar com Deus e não com os homens. A história da queda e da redenção providenciada por Deus; a história da revelação de Deus por meio de Jesus e a salvação oferecida a todos.

Então é necessário algumas observações no que diz respeito a missão, isto é, uma preparação para obra. **Primeiro, o alvo deve ser elevado:** Jesus reconheceu a necessidade de um

alvo supremo, que desafie o indivíduo constantemente, “sede perfeito”, é um objetivo impossível de ser atingido quando a perfeição é absoluta, então seguimos os conselhos do apóstolo Paulo: “*Prossigo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus*”(Fl 3.14). **Segundo**, os problemas devem ser compreendidos: Isto não é pensamento negativo. Existem dificuldades a serem vencidas, logo as adversidades aparecerão para impedir a missão acontecer, mas sabemos o que devemos fazer, e o salvador nos dará a ajuda necessária.

O uso de certas palavras necessita ser explicado. Fala-se hoje em dia de *missão* e *missões*. Elas não são sinônimas. *Missão* trata-se do desígnio bíblico completo da igreja de Jesus Cristo. Esse é um termo vasto que inclui os ministérios voltados para cima, para dentro e fora da igreja. É a igreja como uma “enviada” (peregrina, estrangeira, testemunha, profeta, serva, como sal, luz etc.) neste mundo. *Missões* é um termo especializado. Isso se refere ao envio de pessoas autorizadas para além das fronteiras da igreja do Novo Testamento e sua imediata influência evangélica para proclamar o Evangelho de Jesus Cristo em área destituídas deste, para converter o funcionamento e multiplicação de congregações locais que irão cultivar o fruto do cristianismo nesta comunidade e neste país.

### ***O Que é Um Missionário?***

A palavra missionário significa literalmente “enviado”. No dicionário secular, missionário é o pregador de missão cristã; ou é o termo que se refere à propagação da fé. Já para o especialista no campo de estudo sobre missões: o termo missionário refere-se a todo aquele que comunica o evangelho em um ambiente transcultural.

Uma observação importante é sobre a palavra “apóstolo” que também significa “enviado ou mensageiro”. Vem do grego *apóstolos* que é derivado do verbo grego *apostellō* que significa “enviar”. Neste caso cada um de nós é um missionário e ainda mais: podemos se “missionários culturais” de forma imediata, evangelizando entre nosso próprio povo em nossa própria cultura e língua e, podemos também ser missionários transculturais.

A regra é obedecer às palavras de Cristo, buscando fervorosamente o cumprimento delas, sempre que encontrar a oportunidade para fazê-lo, a menos que o Espírito Santo oriente de outra forma.

O que as pessoas querem do púlpito é mais do que lindos ensaios oratórios. Não fomos chamados para pregar sermões simplesmente, embora seja muito importante uma mensagem organizada, mas para libertar pessoas. Pessoas é o que lhe interessa.

### ***O Que é Missão Cultural?***

Antes de falarmos sobre o que é missão cultural, devemos em primeiro lugar saber o que significa “cultura”. Cultura é o modo de viver de um povo, incluindo língua, costumes, religião, tradição e algo mais, pois estamos falando das leis não escritas que governam o modo de viver de um povo, abrangendo língua, costumes, hábitos, religião, tradição, etc., tudo característico desse povo. Na cultura hindu, as mulheres usam sáris; na cultura chinesa, o povo leva alimento à boca com palitos. Algumas culturas têm muita coisa em comum, como acontece entre Brasil e o Estados Unidos.

Missão cultural é a obra missionária desenvolvida pelos discípulos de Jesus dentro do contexto de sua própria etnia, ou seja, entre aqueles que estão imediatamente ao seu redor. Isto é, nas vilas e cidades em que vivemos onde podemos ter a oportu-



nidade de vivenciar as primeiras experiências missionárias; aprendermos com nosso povo e adquirirmos condições para enfrentarmos novos desafios em locais distantes.

### ***Subculturas***

Muitas subculturas podem existir dentro de um país. Por exemplo: A cultura da vida urbana da cidade de São Paulo é muito diferente da cultura do povo que mora no Pará, embora ambas estejam dentro do Brasil. Um exemplo de subcultura temos na comunidade coreana que vive dentro da cidade de São Paulo, aqui no Brasil bem como outros exemplos através do país.

### ***O Que é Missão Transcultural?***

É a obra missionária desenvolvida pelo discípulo de Jesus para além de suas fronteiras culturais, transpondo barreiras étnicas em busca de fazer “discípulos de todas as nações”(Mt 28.19).

Qualquer pessoa enviada para trabalhar para o Senhor numa outra cultura, precisa familiarizar-se com esta, o máximo possível, para um trabalho eficaz. Sua pregação envolve muito de comunicação transcultural. É evidente que a mensagem do evangelho será por nós levada a uma nova cultura, numa língua diferente. O método da comunicação desta mensagem também pode ser diferente. Uma reunião ao ar livre pode ser um sucesso aqui no Brasil, mas seria um desastre nos países comunistas. Em algumas culturas, um culto realizado em tendas, atrai descrentes; já noutras, afasta os interessados do Evangelhos.

A palavra grega traduzida por “nações” em Mateus 28.19 (como também em Lc 24.47; Ap 5.9) é *ethnos* de onde provém o termo “etnia”. Portanto, literalmente Jesus disse: “Ide, fazei dis-

cíbulos de todas as *etnias*”. Então se incluem aqui, americanos, índios, europeus, asiáticos, africanos e muitos outros.

No entanto, a pergunta em questão aqui, não é o método, mas a mensagem a ser comunicada. Todos os povos, com suas diferentes culturas, precisam da mesma mensagem da Salvação. Logo, a mensagem da Bíblia deve ser importante para um chinês como para um francês. Os argentinos estão sob condenação do pecado, tanto quanto os portugueses. A verdade da ressurreição é tão importante para os paraguaios, como para os ingleses. Com todas essas diferenças culturais; maneiras diferentes de ensinar a verdade, sem, no entanto violar os valores culturais desses lugares (1Co 9.20-22).

### ***Aprendendo Com Paulo na Missão Transcultural***

Veamos o exemplo do grande missionário que foi o apóstolo Paulo. Ele viajou por vários países de diferentes culturas, proclamando o evangelho. No livro de Atos, você acompanhando Paulo nas viagens missionárias, verá que usou vários métodos, mas a mensagem era sempre a mesma: Jesus Cristo, crucificado, sepultado e ressurreto. Nós o ouvimos dizer aos romanos, cuja língua e costumes eram bem diferentes dos judeus: *“Pois sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes; por isso, quanto está em mim, estou pronto a anunciar o evangelho também a vós outros, em Roma. Pois, não me envergonho do evangelho, porque – é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego”*(Rm 1.14-16).

Paulo declarou aos Coríntios, já noutra cultura: *“Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado”*(1Co 2.2).

Daí, concluímos que embora os métodos de comunicação mudem de cultura para cultura, a mensagem do Evangelho é imutável. O pecador só poderá ser salvo crendo em Jesus Cristo.

Deve ser destacado que a maioria dos ministérios dos apóstolos, assim como o de Paulo, cumpriram-se quando, simplesmente, eles fizeram o que sabiam que deveriam fazer, a menos que Deus os direcionasse de outra maneira.

## **Choque Cultural**

Antes de ser enviado para o campo, o missionário deve ter um ministério provado. Alguns pregadores desmotivados passam a ter uma falsa noção do campo missionário. Eles acham que serão mais conceituados estando lá. Eles acham que numa terra estranha, serão tidos em grande conta, por serem estrangeiros. Outros lhes dizem que seu ministério seria mais importante em terra estrangeira.

Se alguém não pode provar suas necessárias qualificações ministeriais ante a sua igreja local, também não deve ser enviado como representante dessa mesma igreja, para lugar nenhum!

Se um obreiro não é fiel, nem produz frutos durante seu tempo de treinamento e preparação, por que uma igreja vai investir tanto no seu futuro, num campo missionário? Se ele não ganha almas no seu país, por que a igreja vai crer que ele terá um ministério frutífero noutra país? É o mesmo princípio declarado em Jeremias 12.5: *“Se te fadigas correndo com homens que vão a pé, como poderás com os que vão a cavalos?”*.

## ***Campo Missionário Não é Fácil***

Para muitos, especialmente os jovens, há uma certa fascinação em ser missionário. É verdade que muita gente olha o novo missionário com surpresa e admiração. Contudo, mais cedo ou mais tarde, as novidades de ambos os lados desaparecem, e o missionário reconhece que ele é a mesma pessoa anterior à sua chegada e que nem todos os nativos da terra estão impressionados com ele como dantes. O missionário, pois, precisa compreender que o sacrifício é parte da vida missionária! Não há dois países, nem duas condições iguais, por isso o sacrifício variará muito de um missionário para outro.

Para um missionário, o sacrifício de ficar privado de amigos e parentes por muito tempo, é muito grande. Há missionários que vão para o campo, enfrentando dificuldades financeiras. Alguns enfrentam sérios problemas de saúde, em virtudes dos novos climas; alguns enfrentam sérias perseguições. As vezes o sacrifício é renunciar a direção da obra que o próprio missionário plantou e viu crescer, para dar lugar aos obreiros nacionais que já estão a altura de assumir a direção. A partir daí, o missionário vai desbravar outros campos.

O apóstolo Paulo sabia dos tremendos sacrifícios de um missionário. Com a sua chamada missionária, veio também um aviso dos sofrimentos que teria (At 9.16). Ele declarou aos anciãos de Éfeso: *“E agora, constrangido em meu espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá. Porém, em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus”*(At 20.22,24).

## **Entendendo o Choque Cultural**

É definido o choque cultural sendo a frustração que uma pessoa experimenta durante seu período de adaptação a uma nova cultura, num país estranho. Choque cultural é um fato comum e não quer dizer falta de espiritualidade. Não é coisa rara um servo de Deus enfrentar frustração durante seus primeiros meses no campo da missão. Essa frustração dependerá de várias coisas, como língua totalmente diferente da do seu país e o desafio de dominá-la; as diferenças climáticas à que ele terá que se adaptar; a recepção da parte dos nacionais e o grau de contraste entre as duas culturas, como também a capacidade de aceitar as novas ideias do país, o qual ele passa a adotar como sua nova pátria. Então comentaremos os quatro estágios que acontecerá na vida do missionário em terra estranha.

### ***Sensação Turística***

No primeiro momento tudo é legal e interessante, essa sensação acontece com qualquer missionário que esteja pela primeira vez conhecendo um lugar totalmente desconhecido. Tudo para o missionário recém-chegado é exótico e impressionante. Depois de meses e talvez anos de oração, reflexões e preparação, ele finalmente chegou à terra estranha, para qual foi chamado. O estranho é fascinante e maravilhoso. Suas cartas para seus familiares são muitas e cheias de informações sobre o novo país. Por exemplo, ele se deleita com o campo.

### ***A Sensação Passa***

Depois de um bom tempo em terra estranha, o encanto da novidade acabou. O novo missionário compreende melhor

que o novo país é o seu novo lar. Ele não se sente mais um turista que breve voltará para seu lar; seu doce lar. Ele faz um levantamento do seu novo ambiente. Se ele estiver na floresta amazônica, trabalhando entre os índios, pode reclamar que alguém ainda não se preocupou para civilizar esta gente. Ele talvez se desgostará pelo fato dos índios não usarem roupas. Outra coisa que acontece muito, quando o missionário chega, ele recebe bastante atenção do povo que está conhecendo, no primeiro momento o missionário pensa que tudo está se encaixando, mas com o passar do tempo, muitos daqueles virarão as costas, e o sentimento de rejeição se fará presente.

### ***Saudade do Passado***

Não podemos deixar de dizer que com o passar dos anos a saudade da vida familiar será evidente. O missionário pode de repente ser acometido de um forte sentimento de saudade de casa. Ele pode desejar sua comida predileta que não consegue no novo país. Ele sonha com os bons tempos vividos em seu país.

Felizmente, se o missionário, uma vez consciente do choque cultural não se entrega a seus sentimentos, ele procura conviver com os nacionais, ao invés de procurar somente os companheiros de sua própria nacionalidade. Ele resiste a tentação de criticar verbalmente as diferenças culturais do novo país. A dificuldade de superar esta fase, dependerá do tipo de pessoa que ele é. Alguns necessitam de ajuda específica do Espírito Santo para obter vitória.

## ***Depressão***

Se a pessoa não superar o estágio da saudade de casa, ele logo atingirá o quarto estágio – depressão. Felizmente, a maioria dos missionários não chega a esse ponto. Caso alguns deles cheguem a este ponto, é necessário procurar a ajuda dum colega. A pessoa sob depressão pode experimentar doenças físicas de origem psicossomáticas e chega a perder peso. Aqueles que não aceitar o fato de que é estrangeiro numa nova cultura, por fim fará uma das duas coisas: ou voltará para seu país natal, ou se tornará um “nativo” da nova cultura e, muitas vezes, os estrangeiros do seu próprio país.

Mas uma coisa é certa, se o missionário tiver sua chamada aprovada por Deus, essas quatro fases serão superadas.

# **Aprendendo a Superar o Choque Cultural**

Quando uma pessoa está enfrentando choque cultural é impossível ocultar isso. Então algumas sugestões serão dadas:

## ***1) A preparação***

Feliz é a pessoa que antes de sair de seu país, para viver noutro, saber da existência do choque cultural. É como alguém que antes de viajar, sabendo da existência de problemas estomacais, leva consigo, medicamento para isso. Noutra palavra: previne-se!

Sábio é o missionário que lê tudo que consegue obter, sobre a cultura e história do país para onde foi chamado, antes de sua partida. Fazendo isto ele se prevenirá contra o choque cultural que enfrentará.

O missionário ideal, aprender a ver as diferenças culturais, sem achar que uma cultura é superior a outra. Diferente não quer dizer (nesse caso), melhor ou pior.

## ***2) Aprendendo Uma Nova Língua***

É claro que se você quer alcançar o povo de uma nova cultura com o evangelho, você terá que aprender a língua desse povo. Há obreiros que estão tão ansiosos para pregar ao povo de um novo país, que contratam um interprete e deixam de estudar a língua nacional. Essas improvisações duram pouco e sua contribuição tem curto efeito. Se o obreiro for meio tímido, ele deverá “soltar a língua”. Um iniciante, toda vez que começar a falar um novo idioma deve superar seu orgulho e saber que cometerá muitos erros. Até rirão dele. O choque continuará até que você se comunique bem com o povo.

## ***3) Entendendo a Cultura***

É importante compreender porque o povo de uma outra cultura comporta-se de modo diferente. O que parece ridículo para você, pode ter razões justas. Por exemplo: alguns missionários que chegavam à Bolívia, não viam razão para as leis bolivianas exigir que uma pessoa para tirar carteira de motorista, desse ré num carro, subindo ladeira, e, também em curvas. Mas, quando esses missionários viajaram pelos Andes a primeira vez, encontrando veículos em estradas estreitas e curvas, de repente entenderam a lógica disso. Eles tiveram que subir montanhas e chegar bem à beira da estrada, para dar passagem a outros carros.